

Luta pela revogação das portarias continua

O Sintunesp vem desenvolvendo uma série de medidas visando a revogação das portarias 540 e 541, referentes aos vales alimentação e transporte, que trouxeram vários prejuízos para os servidores. Uma delas é a ação na justiça, impetrada pela Assessoria Jurídica do Sindicato. A justiça negou o pedido de liminar solicitado pelo Sindicato, mas isso não significa que a nossa ação tenha sido derrotada, pois o seu mérito ainda será julgado. De qualquer forma, os advogados da entidade já estão entrando com um recurso contra a negação da liminar, chamado Agravo de Instrumento. Assim que houver novidades a respeito, a categoria será informada.

Em paralelo à ação na justiça, o Sintunesp também está organizando os servidores para algumas iniciativas políticas e administrativas, como ocorreu em algumas unidades, que se reuniram e encaminharam reivindicações aos diretores locais, solicitando a intermediação junto à Reitoria pelo atendimento das nossas reivindicações, bem como a revisão das referidas portarias.

O Sintunesp entende que a Reitoria, como já foi dito, antes de tomar tais medidas, muito embora tenha obrigações regimentais e estatutárias, deveria no mínimo ter levado a questão para ser tratada no âmbito do Conselho de Desenvolvimento e Administração (CADE), órgão que trata dos assuntos administrativos em nossa Universidade.

Também teria sido louvável por parte da nossa administração se tivesse convidado a entidade representativa dos servidores, o Sintunesp, a discutir o assunto, já que se trata de questão de interesse direto do segmento técnico administrativo. Concordamos que toda administração tenha o dever de zelar pelos princípios éticos e morais da instituição pública, mas também deve ter o cuidado de não cometer injustiças, muitas vezes levada pelo excesso de zelo, que foi o que aconteceu neste caso. Quando o Reitor instituiu as portarias, ao invés de analisar cada caso separadamente, resolveu simplesmente aplicar aquilo que julgou ser o correto, sem se reocupar com os interesses do conjunto dos trabalhadores da Unesp.

Se a intenção da nossa Reitoria é corrigir erros cometidos dentro da nossa instituição, deveria então começar a resolver as dívidas existentes para com nossos servidores, como por exemplo: pagamento da promoção do ADP, precatórios, reajuste do vale alimentação (aliás, assunto já tratado em reunião do Conselho de Reitores, o Cruesp, quanto este órgão discutiu a necessidade de isonomia em relação ao benefício pago aos servidores da USP).

O que muito se ouve é a atual administração falar constantemente da preocupação com o ensino e a pesquisa. Porém, todos sabemos que faltam servidores e docentes no quadro da Universidade e que algumas reposições estão sendo feitas via fundações e contratações temporárias. Também sabemos que foram criadas unidades diferenciadas e que não há garantia de recursos para a manutenção das mesmas .

Diante dos fatos expostos, solicitamos da administração central a imediata abertura de negociação para discutirmos a revisão das portarias. Também solicitaremos que este assunto seja levado para discussão via Congregações.